

# INFOCLIMA

## BOLETIM DE INFORMAÇÕES CLIMÁTICAS

---

**Ano 15****21 de janeiro de 2008****Número 01**

---

*Elaboração: CPTEC/INPE**Revisão Científica: Marcelo Seluchi*

### **O ANO DE 2007 FOI MARCADO PELA PREDOMINÂNCIA DE CHUVAS ABAIXO DA MÉDIA NA MAIOR PARTE DO BRASIL**

As chuvas acima da média sobre o norte da América do Sul em dezembro de 2007 refletiram a atividade moderada do atual fenômeno La Niña sobre o Pacífico Equatorial. Por outro lado, as chuvas estiveram abaixo dos valores climatológicos em grande parte do Brasil, especialmente nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste e em parte da Região Nordeste, onde as temperaturas continuaram elevadas. Esta situação foi observada durante quase todo o ano de 2007

### **SUMÁRIO**

Houve uma diminuição da atividade frontal sobre o Brasil como resultado da persistência de uma anomalia anticiclônica sobre o Oceano Atlântico e leste do Brasil, especialmente no decorrer da segunda quinzena de dezembro. Desta forma, apesar da configuração de três episódios da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), choveu abaixo da média em grande parte das Regiões Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste e no sul da Região Norte, com destaque para o norte de Rondônia e o noroeste do Mato Grosso onde o déficit de chuva excedeu 200 mm. Por outro lado, o posicionamento favorável da Alta da Bolívia contribuiu para o aumento das chuvas nos setores norte e oeste da Região Norte. No norte do Nordeste, a escassez de chuva também foi consistente com o aumento da frequência de Vórtices Ciclônicos em Altos Níveis (VCAN) em comparação com o mês anterior.

Os campos oceânicos e atmosféricos de escala global destacaram a diminuição das anomalias negativas da Temperatura da Superfície do Mar (TSM) na região equatorial do Oceano Pacífico Leste, assim como o aumento da Pressão ao Nível do Mar (PNM) sobre os setores central e leste do Pacífico e a sua diminuição sobre Pacífico Oeste, Indonésia, leste do continente asiático e Oceano Indico. Esta configuração indicou um deslocamento para oeste da maior atividade associada ao fenômeno La Niña sobre o Pacífico Equatorial, evidenciando um ligeiro enfraquecimento do fenômeno adjacente à costa oeste da América do Sul.

**A previsão climática da precipitação para o trimestre janeiro, fevereiro e março de 2008** ainda persiste com chuvas acima da normal climatológica no norte das Regiões Norte e Nordeste do Brasil. No centro-sul da Região Sul, norte da Região Sudeste e no leste da Bahia, a previsão é de chuvas normal a abaixo da normal. Nas demais áreas, a previsão é de chuvas dentro da normalidade. A previsão de temperaturas continua indicando valores próximos ou acima da normal em parte da Bahia, Região Sudeste e no centro-sul da Região Sul. Nas demais áreas, as temperaturas devem ocorrer próximas à normal.

## 1- SISTEMAS METEOROLÓGICOS E OCORRÊNCIAS SIGNIFICATIVAS NO BRASIL EM DEZEMBRO DE 2007

Apesar da predominância de chuvas abaixo da média histórica na maior parte do Brasil, o mês de dezembro foi marcado pela ocorrência de episódios extremos típicos do estabelecimento da circulação de verão sobre a América do Sul. Neste sentido, destacou-se a ocorrência de chuva intensa seguida por rajadas de vento sobre as Regiões Sul e Sudeste, com destaque para a precipitação acumulada em Paranaguá-PR (83,2 mm), quando da passagem do primeiro sistema frontal entre os dias 05 e 06. A aproximação deste sistema também causou chuva forte e rajadas de vento de até 150 km/h na cidade do Rio de Janeiro (Fonte: INMET). A posição e intensidade da Alta da Bolívia favoreceram a ocorrência de acumulados de precipitação que excederam 80 mm em Pirenópolis-GO e Aragarças-GO, entre os dias 09 e 10. No dia 18, este mesmo sistema contribuiu para os 122,2 mm de chuva registrados na cidade de Barcelos-AM. Durante os três episódios de ZCAS, destacaram-se as chuvas que ocorreram na região metropolitana do Rio de Janeiro no dia 14 (Aeroporto do Galeão: 46 mm e estação do INMET: 67 mm) e no sul da Bahia no dia 18 (Caetité: 111,5 mm e Canavieiras: 94,2 mm). No dia 26, a proximidade de uma frente fria sobre áreas oceânicas causou intensas áreas de instabilidade no Paraná, com ocorrência de rajadas de vento de até 100 km/h na cidade de Maringá, onde a chuva acumulada foi igual a 125 mm nos dias 26 e 27.

## 2- AVALIAÇÃO DAS QUEIMADAS EM DEZEMBRO DE 2007 E TENDÊNCIA PARA O TRIMESTRE FEVEREIRO, MARÇO E ABRIL DE 2008 (FMA)

No mês de dezembro de 2007, detectaram-se aproximadamente 2.400 focos de queimadas no País, pelo satélite NOAA-15<sup>1</sup>. Este número foi 76% inferior aos focos detectados em novembro passado. Em comparação com o mesmo período de 2006, o número de focos aumentou aproximadamente 15%, destacando-se as Regiões Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste do Brasil, a saber: 50% no Piauí (155 focos), 50% na Bahia (155 focos), 10% no Ceará (670 focos), 10% no Maranhão (570 focos). Os demais países da América do Sul também evidenciaram aumento das queimadas.

O trimestre FMA/2008 caracterizar-se-á pela ocorrência de poucas áreas críticas de queimadas no País, em função do período chuvoso nas Regiões Centro-Oeste e Sudeste e sul da Amazônia Legal. As ocorrências de focos e os riscos críticos de queimadas devem ocorrer no setor norte da Região Nordeste. Tendência de queimadas abaixo do normal no setor norte da Região Norte, especialmente em Roraima e no norte do Pará.

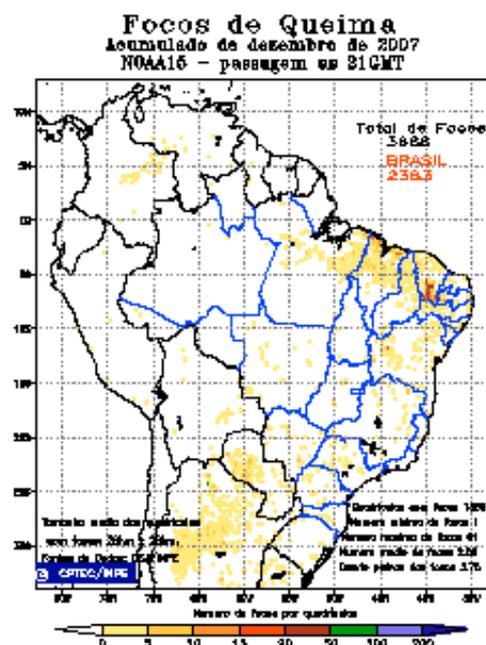


Figura 1 – Focos de queimadas detectados em dezembro de 2007, pelo satélite NOAA-15.

### 3- PREVISÃO CLIMÁTICA PARA O TRIMESTRE FMA/2008

A previsão de chuva e temperatura para fevereiro, março e abril de 2008 é apresentada na tabela e figura abaixo:

REGIÃO	PREVISÃO <sup>3</sup>
<b>NORTE</b>	<b>Chuva:</b> acima da normal climatológica <sup>2</sup> em praticamente toda da Região. A previsão é de normalidade no Acre, Rondônia e sudoeste do Amazonas. <b>Temperatura:</b> normal na maior parte da Região.
<b>NORDESTE</b>	<b>Chuva:</b> normal a abaixo da normal no leste da Bahia e acima da normal desde o Maranhão até o Rio Grande do Norte. Nas demais áreas, a previsão é de chuvas próximas à normal. <b>Temperatura:</b> em torno da normal, com exceção do Estado da Bahia onde a previsão é de temperatura acima da normal.
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>Chuva:</b> próxima à normal em toda a Região. <b>Temperatura:</b> normal a acima da normal na maior parte da Região.
<b>SUDESTE</b>	<b>Chuva:</b> abaixo da normal no norte de Minas Gerais e Espírito Santo e normal nas demais áreas da Região. <b>Temperatura:</b> normal a acima da normal na maior parte da Região.
<b>SUL</b>	<b>Chuva:</b> abaixo da normal climatológica no centro-sul da Região. No Paraná, a previsão é de chuvas próximas à normal. <b>Temperatura:</b> normal a acima da normal na maior parte da Região.



**Figura 2** - Previsão probabilística (em tercís) de consenso do total de chuvas no trimestre fevereiro, março e abril de 2008.

<sup>1</sup> Mais informações sobre o monitoramento de queimadas estão disponíveis no endereço <http://paraguay.cptec.inpe.br/produto/queimadas/>

<sup>2</sup> As análises climatológicas trimestrais de chuva e temperatura para o Brasil estão disponíveis no endereço <http://www.cptec.inpe.br/infoclima/climatologia.shtml>

<sup>3</sup> **ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS:** A previsão foi baseada nos modelos de Circulação Atmosférica do INPE/CPTEC, nos modelos de circulação geral da atmosfera do National Centers for Environmental Predictions (NCEP), National Center for Atmospheric Research (NCAR), NASA's Seasonal Interannual Prediction Project (NSSIP), COLA e Max Plank Institute für Meteorology (MPI) disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI); e nas análises das características climáticas globais observadas. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo INPE/CPTEC. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. Este boletim é resultado da reunião de análise e previsão climática realizada pelo INPE/CPTEC com participação de meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e Centros Estaduais de Meteorologia.